

Beilár 20 de Dezembro de 1684

Charo amigo Luiz Leay

Recebi a tua estimada carta,
datada de 15 do proximo passado mey
de Novembro; com a qual me deu
alegria por saber, que tanto amigo,
arram com o seu charo Pai e charo Mãe
e extenuados firmes q' os annos da
melhor saúde possível. Graças a
Deus que me inclinou, mas
me temer dizer toda tanta, e
queria a fazer, porque heo sabe quem
quem é captivo na terra nautica;
heo sabe a que classe com mais que
sou captivo dos meus livros, pois
no fim de anno pretendo fazer um
conservatorio, e como de alta com
paricar; e por isso preciso estudar
muito, pois felizmente não se vai
mat, pois já acabou de recardar

a harmonia, já estão acabando a seu
trappunto, e espere brevemente entrar
na fuga.

Já estou no theatro alla Scala, e
theatro propriamente dicto não
me fez a impressão qu' eu espe-
rava; pois não achei essas cousas
estraordinarias; porém a que me
foi uma verdadeira revelação
foi a orchestra, que eu não po-
dia imaginar que houvesse
orchestra tão boa; eu assisti na
theatro Scala, a Guarany do nos-
so querido Carlos Gomes, pois não
me parecia inteiramente ou-
tra cousa; não fez lembrar a Guara-
ny que eu tinha ouvido, ha no
Brasil; porém essa impressão que eu
tive não foi porque se a companhia
fosse melhor que a do Ferrari, que
não era, mas sim por parte da
orchestra e coras, que realmente são

esplendidos; não imaginas o efu-
to que fez na theatro alla Scala a
terceira acta do Guarany, a baila, o
scenario, as coras e orchestra, e bou-
da em scena, tudo em fim é
esplendido; no dicto acta da repella
opera, em calculo que havia uma se-
na, para cima de mil pessoas.

O Baila especial, é também uma
cousa esplendida, não por dos fazer
dia, de em a vista fica de alguns
brada em certos quadros da repella
do baila.

A unica novidade, que por ora
há aqui é a proxima abertura do
theatro alla Scala, com as sequin-
tas operas, Guillmo Tell, Li' Grandie de
de Massenet, Simon baco Negra, de
Verdi, Ugonotti, de Meyerber, a opera
Bianca de la cervia; que vai pela primeira
vez a scena, o autor é um rapaz que te-
rá quando muito vinte e cinco annos, e

chama Smareglia; eu domo e em
elle, e ja subi alguns pedacos da
nova opera, que realmente muito
me agradaram.

Termino esta, pedindo-lhe que
me recomende affectuosamente a
seus Pais e irmaos; e enviando-lhe
um saudoso e aperto abraço, como
prova de sincera affecto e amizade.

Seu amigo devotado

Antonio Carlos de
Albuquerque

Carta datada de Milão, 20 de Set 1884

Carta a Alfonso de
Antonio Carlos J^o